



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA

www.xxcongressobrasileirodepaleontologia.com

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

Búzios, RJ, Brasil

21 a 26 de outubro de 2007

ANAIS DE RESUMOS

Búzios
2007

INVERTEBRADOS MARINHOS PIRITIZADOS COMO INDICADORES DA DINÂMICA SEDIMENTAR: UM ESTUDO DE CASO DO MIOCENO INFERIOR DA ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA OCIDENTAL

PYRITIZED MARINE INVERTEBRATES AS INDICATORS OF SEDIMENTARY DYNAMICS: A CASE STUDY FROM THE LOWER MIOCENE OF KING GEORGE ISLAND, WEST ANTARCTICA

Rafael Casati, Luiz Eduardo Anelli, Paulo Roberto dos Santos & Renato Paes de Almeida

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGC-USP)

casati@igc.usp.br, anelli@usp.br, dosantos@usp.br, rpalmeid@usp.br

Depósitos contendo fósseis piritizados comumente são interpretados como depósitos de sufocamento (**obration deposits**), os quais são causados por eventos de sedimentação muito rápida, seguidos da morte e decomposição dos organismos **in situ**. Tais depósitos apresentam assembléias que contêm grande número de esqueletos articulados, preservados em posição de vida, e ausência de sinais de fragmentação, abrasão e seleção de tamanho. O presente trabalho exemplifica uma assembléia oriunda da Formação Cape Melville (Mioceno Inferior), Ilha Rei George, Antártica, que apresenta feições muito similares às descritas acima, porém possui espécimes caoticamente orientados, indicando que a concentração foi remobilizada por um curto período de tempo através de um fluxo de lama. A conseqüente morte e necrólise dos organismos tornaram o ambiente redutor, no qual a pirita se precipitou.